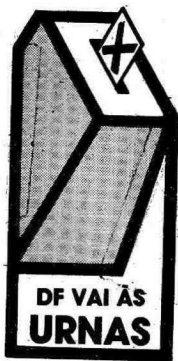


PT questiona decisão do TRE

Malu Pires



O Partido dos Trabalhadores entra hoje com quatro recursos junto ao Tribunal Superior Eleitoral contra as últimas decisões tomadas pelo Tribunal Regional Eleitoral. O coordenador da campanha eleitoral do partido, Luciano Sales, afirmou que serão questionadas na instância superior eleitoral os direitos de resposta concedidos ao presidente Fernando Collor, ao candidato a deputado federal Paulo Octávio (PRN), ao candidato a governador da Frente Comunidade, Joaquim Roriz (PTR) e a suspensão do programa do partido por três dias, do horário eleitoral gratuito.

Ontem os advogados do partido e a cúpula da coordenação da campanha eleitoral do PT ultimavam o teor dos documentos. "Não podemos ficar parados enquanto somos engolidos em nossos direitos, por interpretações equivocadas do tri-

bunal regional", disse Sales. Na sua opinião, o PT "tem de dar uma resposta política ao cerceamento da palavra no horário eleitoral, já que o direito de se fazer oposição é consagrado numa democracia".

Campanha

Sales afirmou, ainda, que, apesar das recentes sentenças do TRE, nada será mudado na estratégia de campanha do partido. "O crescimento de Carlos Saraiva nas pesquisas de opinião prova que o eleitorado sabe quem é esquerda em Brasília e aprova o nosso discurso de oposição", assegurou. "Tirar o PT do ar só vem ressaltar o fato de que incomodamos nossos adversários", acrescentou, assinalando, que a resposta "ao cerceamento da liberdade" será dado nas urnas.

Militância

Para isto, assegurou, a militância está trabalhando com afinco, o número de fiscais será grande no momento da apuração dos votos e o trabalho corpo-a-corpo será acirrado nesta reta final. "Temos certeza que o eleitorado está observando a perseguição ao nosso partido e tem conhecimento dos interesses que existem por trás desta situação", ressaltou.

Divulgação



Osório Adriano recebe o apoio do oficineiro João de Deus